



INCT-F FIPE/NTC DE AGOSTO 2005 A JULHO 2.006¹

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **4,14%** (quatro vírgula quatorze por cento), entre agosto de 2.005 e julho de 2.006 (julho de 2006 sobre julho de 2005 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Evolução do INCTF – julho/06								
Distância	km	R\$/t	INCTF	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. ano (%)
Muito Curtas	50	515,08	310,23	210,23	26,57	15,04	4,33	2,38
Curtas	400	596,37	305,41	205,41	27,38	14,94	4,20	2,12
Médias	800	761,18	305,15	205,15	28,00	14,84	4,14	2,03
Longas	2.400	1.299,01	311,68	211,68	29,82	15,07	4,18	1,82
Muito Longas	6.000	2.171,34	320,11	220,11	31,28	15,33	4,21	1,44

Fonte: Fipe/USP

A variação dos custos é superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o INPC (2,79%), IPC/Fipe (1,86%), IGPM (0,86%), IPA-M (-0,14%) e IPCA (4,03%).

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu 10,54%, passando de R\$ 1,653 para R\$ 1,828 por litro. Neste mesmo período, a Petrobrás realizou um único reajuste nos preços ao revendedor, em 10 de setembro de 2005 (12% sobre preço na refinaria sem ICMS). Portanto, o aumento na bomba foi inferior ao aumento na refinaria.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações nos últimos doze meses foram os salários (7,01%). Conforme a convenção coletiva do Setcesp, que serve de base para o INCTF, os salários foram reajustados em 5,5% em maio de 2006 para o período 2006/2007. A participação nos lucros foi incorporada, substituindo-se as duas parcelas de R\$ 250,00, a serem pagas em setembro de 2006 e março de 2007, por doze parcelas mensais equivalentes.

Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 10,26% e o óleo de câmbio, 1,64%.

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram os seguintes: veículo (7,64%), carroçaria (5,82%), rodoar (-3,17%), pneu (-8,14%), câmara (-27,00%²), protetor (13,22%), recapagem (-5,97%), lavagem (5,23%), seguros (7,32%), e manutenção (0,84%).

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (8,90%), carroçaria (7,20%), rodoar (-2,15%) pneu (-4,99%), câmara (-11,27%²), protetor (-3,79%²), recapagem (-0,61%), lavagem (14,55%), salário de motorista (7,03%), salário de ajudante (7,74%), seguros (8,53%) e manutenção (0,90%).

INCT-L FIPE/NTC DE AGOSTO 2005 A JULHO 2.006

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** ($INCT_L$ FIPE/NTC) foi de -1,76% (menos um, vírgula setenta e seis por cento) de agosto 2.005 a julho de 2.006 (junho de 2006 sobre junho de 2005, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INICTL – jul/06				
Percurso	Distância (km)	R\$/t	Índice	Varição
			Out/03 = 100	12 meses (%)
Muito curto	50	34,38	117,33	-2,03
Curto	400	65,15	117,90	-1,85
Médio	800	101,81	118,08	-1,76
Longo	2.400	239,72	118,14	-1,72
Muito longo	6.000	543,43	118,10	-1,73

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.754,04/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 55,53 por hora útil parada, ou R\$ 2,11 por tonelada por hora útil.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (10,54%), óleo de cárter (10,26%), óleo de câmbio (1,64%), salários (6,58%), cavalo mecânico (-5,36%), semi-reboque (-17,81%), rodoar (8,30%) pneu (11,93%), recapagem (-10,00%), lavagem (27,52%), seguros (-6,99%), manutenção (-2,84%) e despesas indiretas (-2,38%).

INCT-F_R, INCT-F_{OU} INCVT e INCT-FRIG

. A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail decope@ntc.org.br.

² Devido à indisponibilidade no mercado da marca Goodyear, passaram a ser pesquisados os protetores da marca ABC Valadares.

São Paulo, 21 de julho de 2.006.

JOSÉ HÉLIO FERANDES
Presidente em exercício